

Inovação não é tema vital para as empresas portuguesas

“A inovação ainda não é um tema vital ou essencial para as organizações nacionais”. Esta é a principal conclusão de um estudo da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã encomendado aos consultores Ulrich Geuther e Oliver Rohrich. “Apesar de este tema constar já da visão de praticamente todas as empresas inquiridas, não há ainda um espelho claro

nas práticas adoptadas”, diz ainda esta câmara no comunicado de imprensa que enviou às redacções. Os motivos que estão por detrás disto? – poderá o leitor perguntar. Aqui, esta organização diz que “ainda não se valorizam visões orientadas para a inovação em estratégias e objectivos”. Mas parece que há outras razões que justificam o nosso atraso em matéria de inovação.

A falta de formação e a falta de disponibilidade para fazer mudanças por iniciativa própria são apontadas por estes dois consultores como dois grandes entraves à mudança. Nem tudo é, contudo, cinzento. Há bons exemplos de inovação e a Câmara Luso-Alemã destaca empresas como o grupo SAG, a Novabase, a Siemens e ainda o Millennium BCP.